

ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE ASSISTÊNCIA HUMANIZADA AO PACIENTE COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Guilherme Cardoso Gobbi¹, Yasmim Marcella Penitente Naumann¹, Alice Del Puppo
Costa¹, Bruno Spalenza da Silva²

¹Acadêmicos de Medicina; ²Farmacêutico, Doutor em Ciências da Saúde, Professor
do curso de Medicina – UNESC

Introdução: A prestação de uma assistência humanizada é essencial nos atendimentos em hospitais e unidades de saúde no Brasil. Contudo, algumas situações requerem atenção especial para alcançar esse objetivo, como no caso de indivíduos com deficiência auditiva.

Objetivo: Analisar a assistência prestada ao indivíduo com deficiência auditiva.

Metodologia: O estudo utilizou pesquisas transversais e longitudinais publicadas entre 2019 e 2024 na base PubMed, com os descritores: “Deafness”, “Communication” e “Humanization of care”. Os termos foram combinados com o operador booleano “AND”, aplicados em inglês e português, conforme a disponibilidade dos artigos. Os critérios de inclusão foram artigos nos dois idiomas que abordassem o tema. Excluíram-se duplicatas e estudos fora do escopo.

Resultados: Foram encontrados 28 artigos, dos quais 3 foram selecionados para análise da assistência ao indivíduo com deficiência auditiva.

Discussão: Esses indivíduos enfrentaram maiores dificuldades comunicacionais durante a pandemia da Covid-19, devido ao uso de máscaras que dificultavam a leitura labial e aumentavam o distanciamento. Além disso, no cotidiano, há barreiras por parte de profissionais que não conhecem a língua de sinais ou mantêm preconceitos, dificultando o atendimento. Indivíduos com surdez unilateral enfrentam desafios específicos, como dependência familiar e perda de autonomia.

Conclusão: Conclui-se que a pessoa com deficiência auditiva ainda encontra obstáculos para receber atendimento humanizado em instituições de saúde, seja pela falta de profissionais capacitados, seja pela ausência de comunicação eficaz ou pela persistência de preconceitos.

Palavras-chave: Comunicação, Surdez, Preconceitos.